

REITOR INSTALA COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Às 14 horas do dia 24 do corrente, na Reitoria da UFV, verificou-se a instalação da COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO que, assim, inicia suas tarefas.

À reunião, presidida pelo Magnífico Reitor e secretariada pelo Dr. Tarcísio Gomide, compareceram: Prof. José Alberto Gomide, Presidente do Conselho de Pesquisa; Prof. José Aníbal Comestri, Presidente do Conselho de Graduação; Prof. Pedro Henrique Nonnerat, Presidente do Conselho de Pós-Graduação; Prof. Osman F. de Magalhães, Presidente do Conselho de Extensão; Prof. Geraldo Martins Chaves, Representante da classe dos professores titulares; Prof. Moacyr Maestri, representante dos professores adjuntos; Prof. Arnaldo Chaer Borges, representante dos professores assistentes; Leovando Marciano da Costa e Amaury Paulo de Sousa, representantes do corpo discente.

O Reitor declarou empossados os membros da COORDENAÇÃO e lembrou as responsabilidades que estatutariamente cabem ao colegiado.

Foram constituídas duas comissões: uma para preparar o anteprojeto do Regimento Interno da COORDENAÇÃO e outra para elaborar as Normas a serem aprovadas para o Vestibular de 1971 que, provavelmente, será realizado no meado de janeiro.

oooOOooo

OPERAÇÃO MAUÁ NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

A "Operação Mauá" - OPEMA - é uma iniciativa do Ministério dos Transportes, com elevado objetivo e sentido social, que consiste em colocar o estudante universitário em contato direto com as empresas, trazendo, deste modo, benefício para ambos na luta que o Governo empreende para acelerar o desenvolvimento Nacional.

Foi criada pelo decreto n.º 64.918, de 31 de julho de 1969, pelo presidente A. Costa e Silva. Os trabalhos da "Operação Mauá" são orientados por uma Coordenação Central, constituída pelo Coordenador-Geral, seu presidente e por um representante de cada um dos seguintes órgãos: Ministério da Educação e Cultura, Ministério do Exército, Ministério do Traba

lho e Previdência Social, Ministério da Aeronáutica, Ministério da Indústria e Comércio, Ministério das Minas e Energia, Ministério da Fazenda, Ministério do Interior e Conselho de Reitores.

As Universidades abaixo já se integraram na "Operação Mauá": UFRJ, UEG, PUC-RJ, UCP, UFF, UFMG, UFRS, PUC-RS, USP, UFBA, UFP, UFPE, UFCE, UFPB, ESC, ENG.^a; C. GRANDE e ENG.^a de TAUBATÉ. Apesar de criação recente, cerca de novecentos estágios foram obtidos nas 145 empresas que atendem ou se utilizam da OPEMA.

A Universidade Federal de Viçosa, convidada pela Coordenação Central da "Operação Mauá" a fim de que dela participe, já tomou tôdas as providências para sua instalação em nosso meio universitário. Os estudantes de Agronomia, Florestas e de ESCD terão oportunidade de participar de viagens e estágios, nas empresas vinculadas às suas funções, durante suas férias escolares.

A operação Mauá, segundo o Senhor Ministro Mário Andreazza, possibilita treinamento prático, paralelo aos estudos teóricos, promovendo ajustamento do estudante como futuro profissional, constituindo eficiente processo de recrutamento e seleção de reais vantagens técnicas e econômicas para as empresas.

No âmbito da "Operação Mauá", vamos efetuar um levantamento sobre o mercado de trabalho, para que o estudante, uma vez formado, não entre em competição de emprêgo sem a experiência profissional necessária, podendo, inclusive, ser efetivado na empresa na qual estagia, tão logo complete seu curso.

OPERAÇÃO MAUÁ - ENTUSIASMO NO BRASIL JOVEM

oooOoooo

CAMPANHA DE ERRADICAÇÃO DA FERRUGEM DO CAFEIEIRO

Com a presença de várias autoridades da UFV e do IBC, instalou-se, hoje, em nossa Universidade, o primeiro curso de treinamento para os engenheiros-agrônomo e técnicos agrícolas que participarão da "Campanha de Contrôlo da Ferrugem do Cafeeiro".

O curso, iniciado hoje, conta com a assistência de 78 engenheiros-agrônomo, que durante 10 dias receberão dos técnicos e professores da UFV e do IBC informações sobre: Importância da cafeicultura para a eco

nomia brasileira, aspectos culturais do café, principais pragas e doenças do cafeeiro e meios de controle etc... O tema Ferrugem do Café, e suas implicações, constituirá o assunto central do curso, que deverá ser discutido, em seus detalhes para oferecer aos participantes subsídios básicos para a execução da referida Campanha.

Nos moldes do curso hoje instalado, serão realizados mais outros 4 cursos, no período que se prolongará até 20 de setembro que atenderão ao treinamento de aproximadamente 210 técnicos, que serão vinculados às atividades de controle da ferrugem do cafeeiro.

É motivo de satisfação para a UFV e para o convênio UFV/ABCAR somar seus esforços e recursos à esta relevante atividade do IBC/GERCA altamente relacionada com a economia do País.

O Presidente do Conselho de Extensão, em nome do Magnífico Reitor, apresentou votos de boas-vindas a este primeiro grupo, desejando a todos os participantes proveitosa estada em nossa Universidade.

ooo00ooo

CONSULTOR AMERICANO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Acaba de chegar a Viçosa o Dr. B. Bruce Bare, Professor Assistente da Manejo Florestal da Universidade de Washington.

O Dr. Bare bacharelou-se pela Universidade de Purdue, em 1964, obteve o grau de mestrado na Universidade de Minnesota, em 1965; é Ph.D. pela Universidade de Purdue, 1969.

Sua permanência nesta Universidade tem como objetivo a adaptação e instalação do "jogo de manejo florestal" de Purdue, compreendendo ainda a realização da programação para computador para controle de inventário florestal, assessoria nos planos com vistas à instalação do curso de mestrado em florestas (na área de manejo) e colaboração na implementação dos métodos de controle financeiro.

Na UFV, o Dr. Bare estará trabalhando principalmente em companhia dos Professores Antônio Bartolomeu do Vale e James L. Collom, na efetivação dos trabalhos supra-mencionados, devendo participar também na preparação de um simpósio florestal, que será realizado brevemente.

É a primeira vez que o Dr. Bare vem à América Latina, tendo chegado a Viçosa há poucos dias permanecerá no Brasil, aproximadamente, cinco semanas, todo este tempo na UFV.

Acredita-se que o trabalho do Prof. Bare será de grande relevância para o desenvolvimento sempre crescente por que passa a Escola Superior de Florestas, e, conseqüentemente, para a Universidade Federal de Viçosa.